

Ano XIV nº 3862-28 de abril de 2010

Hoje é o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho

Hoje é uma data de reflexão para os trabalhadores: o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho.

A CUT e demais centrais sindicais farão ato em Brasília, na Câmara dos Deputados, Plenário 2, a partir das 17h, para a entrega de diversos projetos de lei ao presidente da casa, o deputado Michel Temer.

Os projetos serão subscritos pelos deputados federais Ricardo Berzoini (PT-SP), Jô Moraes (PC do B-MG), Pepe Vargas (PT-RS), Paulo Pereira da Silva (PDT-SP) e Roberto Santiago (PV-SP). Além dos parlamentares, a atividade também contará com a presença dos presidentes das centrais e lideranças sindicais dos diversos ramos de atividade.

MOMENTO PARA REFLETIR

Em todo o mundo, milhões de trabalhadores se acidentam e centenas de milhares morrem no exercício do trabalho, ano após ano. Para refletir sobre esse problema mundial, foi escolhido o dia 28 de abril, instituído como o Dia em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho.

No Brasil, a data foi instituída como o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, em maio de 2005, pela Lei nº 11.121. A data surgiu no Canadá por iniciativa do movimento sindical

28
de abril

dia mundial em
memória das vítimas
de acidente de trabalho
2010



espalhando-se por diversos países, por meio de sindicatos, federações e confederações locais e internacionais.

O dia foi escolhido em razão de um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, no ano de 1969.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), desde 2003, consagra a data à reflexão sobre a segurança e saúde no trabalho.

Todos os anos no Brasil são gastos bilhões em recursos públicos com os acidentes de trabalho, pois a parte majoritária da assistência

é prestada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e os benefícios por incapacidade temporária ou permanente, bem como as pensões por morte dos beneficiários, são arcados com os recursos do sistema de Previdência Social.

Segundo estimativas da OIT, ocorrem anualmente no mundo cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho, além de aproximadamente 160 milhões de casos de doenças ocupacionais. Essas ocorrências chegam a comprometer 4% do PIB mundial. Cada acidente ou doença representa, em média, a perda de quatro dias de trabalho.

O secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato dos Bancários de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, Iomar Torres, alerta que acidentes de trabalho também são comuns na categoria.

“Por conta das metas abusivas e do ritmo frenético de trabalho é que muitos bancários acabam desenvolvendo lesões por esforços repetitivos (LER), que é reconhecida como acidente de trabalho”, ressalta.

Iomar orienta que os bancários fiquem atentos aos sintomas, que são dores e formigamento nos cotovelos, punhos e ombros.

“Ao serem diagnosticados com LER, os bancários lesionados devem procurar a secretaria de Saúde do Sindicato”, conclui.

Fonte: *Contraf-CUT e Seeb Petrópolis*

BB e Bradesco vão criar bandeira de cartões

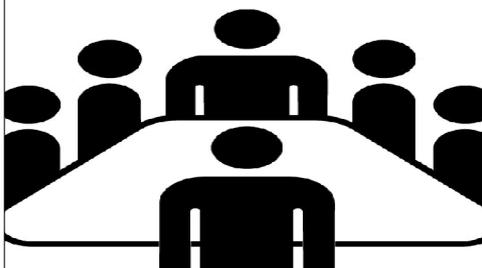
O Banco do Brasil, e o Bradesco, anunciaram acordo para a criação de uma bandeira brasileira de cartões de crédito e débito.

Os planos envolvem ainda a criação de uma holding que ficará encarregada pelos novos negócios com cartões das duas instituições e pelas participações detidas na empresa de meios de pagamento eletrônico Cielo.

A criação da holding terá como objetivo construir um modelo de empresa que possibilite a oferta de cartões com bandeira de atuação em âmbito nacional. *Fonte: Reuters*

ATENÇÃO, DIRETORES!

A reunião prevista para hoje foi transferida para a próxima quarta, dia 05 de maio.



HSBC quer ampliar negócios com cartão de crédito no Brasil

O HSBC espera ampliar seus negócios com cartão de crédito no Brasil em 10% neste ano, apesar do inevitável aumento na inadimplência diante de esperado aumento de juros no país, segundo o presidente do banco na América Latina, Emilson Alonso.

O HSBC, maior banco da Europa, vai absorver o inevitável impacto na inadimplência colocando mais recursos em cobrança, segundo Emilson Alonso em entrevista concedida à Reuters durante uma convenção em Acapulco.

Fonte: *Reuters*